

## EXISTE RELAÇÃO ENTRE FORÇA DE CONTRAÇÃO DOS MAP E IDADE GESTACIONAL EM GESTANTES DE RISCO HABITUAL?

Ana Beatriz Oliveira da SILVA<sup>1</sup>;

Amanda Thaís Ferreira da SILVA<sup>1</sup>;

Adriele Falcão Ferreira GUIMARÃES<sup>1</sup>;

Sarah Beatriz Gurgel de CARVALHO<sup>1</sup>;

Mateus Dantas de Azevedo LIMA<sup>2</sup>;

Elizabel de Souza Ramalho VIANA<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Graduandos do curso de Fisioterapia da UFRN, Natal-RN, Brasil; <sup>2</sup> Professor do Departamento de Fisioterapia da UFRN, Natal-RN, Brasil.

Obstetrícia, epidemiologia [\\*beatrizoliveiradasilva2000@gmail.com](mailto:beatrizoliveiradasilva2000@gmail.com)

**Introdução:** O período gestacional causa diversas alterações no corpo da mulher, alterações fisiológicas, hormonais, físicas, emocionais, incluindo mudanças na musculatura do assoalho pélvico (MAP), que sustenta todos os órgãos pélvicos e que nessa fase da gestação ficam ainda mais sobrecarregados, causando fraqueza, disfunção sexual, incontinência urinária pelo grande esforço e sobrecarga. **Objetivo:** Comparar o nível de capacidade de contração dos MAP em gestantes durante todo o período de gestação. **Método:** Trata-se de um estudo de caráter observacional transversal, desenvolvido no Departamento de Fisioterapia da UFRN, durante o período de março a Junho de 2024. Participaram do seguinte estudo 26 gestantes de risco habitual, acima de 18 anos e entre 10 e 30 semanas de gestação. O estudo foi aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa da UFRN (número: 4.479.774, CAAE: 38147020.3.0000.5537). Foi utilizada uma ficha de avaliação sociodemográfica e obstétrica construída pelos pesquisadores para caracterizar a amostra. Para avaliar a força de contração dos músculos do assoalho pélvico, foi realizada a escala *NEW PERFECT*, que avalia em valores subjetivamente o grau de função dos MAP. Para comparar a capacidade de contração durante por idade gestacional, foi realizado o teste qui quadrado. **Resultados:** As gestantes tinham uma média de  $29,45 \pm 5,38$  anos, 62,5% (n = 15) eram brancas e 79,2% (n = 19) tinham ensino superior. Com relação a idade gestacional, as mulheres tinham  $21,47 \pm 6,37$  semanas. Já com relação à capacidade de contração, 62,5% (n = 15) tinham força acima de 3 na escala PERFECT. Observou-se que houve diferença estatisticamente significativa entre a força dos MAP e a idade gestacional (p:0,02). **Conclusão:** Os resultados desse estudo sugerem que existe relação entre a força dos MAP e a idade gestacional em gestantes de risco habitual.

**Descritores:** Gestação, Assoalho Pélvico, Fisioterapia.